

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA - 170
Pedreira n.º 5544 "TECABRITA"	Designação
Equipa Técnica da T Terra, coordenada pela Eng.ª Maria João Figueiredo	Equipa técnica
Decreto-lei n.º 69/2000, de 3 de maio	Enquadramento legal
A pedreira localiza-se na extremidade Oeste da Serra de S. Bartolomeu, freguesia do Cano, concelho de Sousel, distrito de Portalegre. Integra-se no fecho NW da jazida dos calcários cristalinos pertencentes ao Anticlinal de Estremoz-Borba-Vila Viçosa que se estende de NW para SE, desde o concelho de Sousel até ao concelho do Alandroal.	Localização
<p>A pedreira Tecabrita dedica-se à extração de calcários dolomíticos que não tendo potencialidades ornamentais são utilizados para fins industriais, mais especificamente, para obtenção de aglomerados de tipo Brita.</p> <p>O projeto pretende otimizar as potencialidades da Pedreira através da sua ampliação (de 5,1 ha para 23 ha) e conseqüentemente o aumento das suas reservas úteis.</p>	Finalidade
<p>A lavra é feita a céu aberto, em flanco de encosta, por degraus direitos, de cima para baixo. As bancadas de desmonte apresentam uma altura de 15 m encontrando-se separadas por patamares de 5 m de largura.</p> <p>O sistema de extração estrutura-se nas seguintes operações unitárias: (i) Preparação e traçagem; (ii) Furação; (iii) Pega de fogo; (iv) Limpeza da frente e remoção do material; (v) Transporte do material para a Central de Britagem; (vi) Britagem e Classificação.</p>	Características do projeto
<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
<p>O descritor refere a consulta às bases de dados institucionais e a realização de prospeção arqueológica. Apesar de não referir expressamente a pesquisa bibliográfica, o relatório apresenta uma contextualização arqueológica da área.</p> <p>Foram identificados vestígios do povoado de S. Bartolomeu, na zona Noroeste da pedreira, em vias de classificação, o que levou o proponente a abdicar do alargamento inicialmente previsto para a cumeada.</p> <p>Os trabalhos permitiram identificar três ocorrências: pedreira antiga (década 70 do séc. XX); moinho de vento e “moroços”.</p>	Caracterização da situação de referência
Não é efetuada uma correta avaliação de impactes.	Identificação de impactes
<p>São definidas as seguintes medidas de minimização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acautelar a verificação de vestígios de explorações mais antigas. Bem como um registo para memória futura, no que respeita a pedreira mais antiga; - Evitar a ocorrência de danos diretos e/ou indiretos na estrutura do moinho localizado no limite Noroeste da pedreira, provocados pelas 	Medidas de minimização

<p>movimentações e/ou ações de máquinas (ex. vibrações e toques);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na eventualidade de se verificar um impacte irreversível sobre o moinho, dever-se-á efetuar o seu registo fotográfico para memória futura; - Proceder ao levantamento fotográfico dos “moroços” e dos muros, em virtude do seu número e diversidade de formas; - Proceder ao acompanhamento arqueológico de todas as ações de obra que impliquem o revolvimento e/ou escavação do solo, uma vez que a deteção de vestígios que possam indiciar a existência de estruturas ou outros contextos arqueológicos no subsolo está muito dependente da boa visibilidade da superfície dos terrenos; - Proceder ao acompanhamento arqueológico da definição de áreas de depósito, abertura de caminhos de acesso às frentes de trabalho, desmatações, decapagens, escavações e terraplanagens, bem como enquanto durarem todas as obras acessórias à empreitada que impliquem o revolvimento dos solos. 	
<p>Nos elementos patrimoniais identificados apenas um – povoado de S. Bartolomeu – se localiza na nossa área de estudo.</p>	<p>Anotações</p>

Resumo Não Técnico

<p>Na área do projeto foram identificados vestígios arqueológicos pertencentes ao povoado de S. Bartolomeu, localizados a Nordeste. No local existe também uma antiga pedreira que remontará à década de 70 (séc. XX, um moinho de vento em razoável estado de conservação e, ainda, algumas acumulações de pedras denominadas “moroços” e muros em pedra seca ao longo das vertentes da Serra de S. Bartolomeu”</p> <p>Os impactes esperados sobre o património arquitetónico e arqueológico prendem-se essencialmente com os trabalhos de movimentação de terras e da movimentação da maquinaria, das desmatações e da eventual abertura de caminhos de acesso.</p> <p>Dado os vestígios encontrados e os restantes elementos identificados, e de forma a salvaguardá-los deverá assegurar o acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos. Sempre que se preveja a sua afetação de forma definitiva dever-se-á efetuar um registo fotográfico para monitorização patrimonial.</p>	<p>Património arquitetónico e arqueológico</p>
--	--

Relatório da Consulta Pública

<p>Informação indisponível para consulta em processo</p>	<p>Período</p>
	<p>Pareceres</p>
	<p>Conteúdos</p>

Parecer da Comissão de Avaliação

Informação indisponível para consulta em processo	Entidades e representantes
	Conteúdos

Declaração de Impacte Ambiental

<p>Emite parecer FAVORÁVEL CONDICIONADA ao cumprimento das medidas de minimização específicas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Proceder ao acompanhamento arqueológico de qualquer trabalho que implique a remoção do solo (decapagem do solo até à rocha, escavação e outras);- Prever a realização de ações de formação e de sensibilização patrimonial a todos os trabalhadores, de forma a alertá-los para as ações associadas aos potenciais impactes ambientais sobre o património e para os respetivos procedimentos;- Preservar o moinho existente, devendo ser devidamente sinalizado para que se evite qualquer perigo para a sua integridade;- O acompanhamento arqueológico preconizado para a execução de obra de todos os trabalhos que impliquem movimentações de terras deverá ser efetivo e ser apresentado, ao IGESPAR I.P., em forma de relatório de acompanhamento.	Conteúdo
--	----------

Bibliografia

<p>COSTA, Carlos (2007) – <i>EIA do Alargamento da Pedreira Catebritas (Cano-Sousel). Adenda do Relatório de novembro de 2006.</i> 10 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>COSTA, Carlos (2006) – <i>EIA do Alargamento da Pedreira Catebritas (Cano-Sousel).</i> 10 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.</p> <p>MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE (2005) – <i>Declaração de Impacte Ambiental do projeto Ampliação da Pedreira Tecabrita (Estudo Prévio).</i> 10 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.</p> <p>TTERRA (2007) – <i>Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da Pedreira Tecabrita.</i> 20 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.</p> <p>TTERRA (2007) – <i>Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da Pedreira Tecabrita.</i> 189 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Évora, Portugal.</p>	Documentação
--	--------------